



### ATA DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos 10 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas reuniram-se, em sessão presencial, em assembleia ordinária, os representantes, poder Executivo: Marcia Cristina Lima Rivelto; do segmento dos profissionais da área da Educação (funcionários): Roberto Cristian Baptista da Silva; a representante do segmento dos profissionais da área da educação (funcionários): Amanda da Silva Adriano Ventura, do segmento responsáveis: Maria Fernanda Tavares Falcão Antônio, representantes do SEPE: Cristiane Rodrigues, Merendeira da EM Profº Carneiro Ribeiro Gelian Moreira, representante GCGR: Jailson Barreto e Secretaria Executiva do CAE: Ana Paula Gonçalves da Silva. O Presidente do CAE (Roberto Cristian) iniciou a reunião alertando que mesmo com o quorum abaixo do previsto fará o registro do que será conversado nesta reunião. Para iniciar a fala, Cristiane (SEPE) disse que que gostaria de tirar algumas dúvidas e começou perguntando sobre o outro representante da sociedade civil que não consta em registro, o presidente esclareceu que Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável está fazendo esta representação. Falando a respeito do o EAN, Roberto Cristian afirma que a educação nutricional precisa estar presente no plano das escolas e já foi cobrado na SME, Gelian (merendeira) sugeriu que sejam aproveitadas as merendeiras readaptadas para fazerem o papel de orientação no que tange a merenda e incentivo aos alunos. O presidente (Roberto Cristian) ainda respondeu alguns questionamentos sobre as visitas e abordagem, também colocou que algumas mudanças foram propostas para os conselheiros e que sempre é orientado nas reuniões que a maneira de abordagem nas escolas precisa ser amistosa. Também falaram da necessidade de melhorias das condições de trabalho das merendeiras, sobre a limpeza da cozinha e ambientes de merenda, foi dito que é necessário que os manipuladores de alimento sejam responsáveis pela limpeza, por causa do problema de contaminação cruzada, porém Cristiane pediu para que sejam pessoas específicas para essa limpeza, pois sobrecarrega de forma a prejudicar a saúde das merendeiras. O presidente (Roberto Cristian) deixa como comprometimento, cobrar a SME que regulamente em ofício melhores condições de trabalho para merendeiras. Cristiane colocou que acredita que a SME não tem utilizado a orientação do PNE, ainda perguntou sobre a redução do quantitativo, e Cristian informou que essa orientação vem da SME e que ao questionar a respeito teve por resposta que está ocorrendo muito desperdício, mas, se alguma escola tiver necessidade de aumentar o teto estipulado, poderá pedir a alteração, porém falta que a SME cruze informações com as escolas para ver se estão servindo o quantitativo adequando pra cada aluno, muitas escolas não sabem que há a necessidade de contar os pratos servidos

*Maria Fernanda Tavares Falcão Antônio*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**Conselho de Alimentação Escolar**

Roberto Cristian Solicitou que a SME enviem e-mails reafirmando para as CREs e essas para as escolas a informação de que as escolas podem pedir aumento do quantitativo observando a necessidade de cada unidade escolar. Cristiane pediu explicação do porque no ano que aumenta a per capita houve redução da porcentagem da refeição, Roberto Cristian esclarece que a falta de comprometimento de alguns diretores em se informar no guia alimentar e fazer o controle de refeições que necessita pedir, acaba acarretando no desperdício. Cristiane perguntou se com o aumento da per capita houve alguma modificação, o Presidente relatou que foram acrescentados alguns alimentos e que isso ocorreu ainda antes do aumento, acrescentou ainda que houve aumento de cinquenta por cento da chamada pública da agricultura familiar. Sobre a questão da adaptação alimentar, Cristiane pede ao conselho que ajude na cobrança de mais profissionais pois existe uma dificuldade por conta do quantitativo de merendeiras para poderem executar os vários processos existentes e ainda a necessidade de que tenha uma merendeira específica com conhecimento do preparo da alimentação adaptada, Cristian disse que iniciará uma conversa com FNDE a respeito. Maria Fernanda aproveitou a presença da representante do SEPE e pediu ajuda a respeito das merendeiras em algumas questões que estão dificultando a orientação adequada para o trabalho das mesmas, Cristiane afirmou que o CAE pode continuar cobrando da mesma maneira e que as merendeiras concursadas estão cientes de como precisam se portar no trabalho. Roberto Cristian colocou que os fóruns em que o CAE participa, tem acrescentado bastante no que diz respeito ao que pode ser utilizado no preparo da merenda. Sobre as nutricionistas Cristiane alerta sobre a necessidade de acesso a essas profissionais. Roberto Cristian disse que o FNDE envia questionário que só trazem como resposta sim ou não e não tem um campo onde possa colocar observações importantes, que sem a verba do FNDE, a resolução 6 não precisa ser cumprida. O Presidente Roberto Cristian agradece a presença de todos, pede desculpas pela ausência dos membros que não estiveram presentes (ausências justificadas: Fidelina, sem água em sua residência, Ângela tem um filho e uma mãe que necessitam de cuidados e não houve quem pudesse estar com eles para substituí-la, Maria Birman está em prova da sua pós-graduação, Ione está de licença para cuidados de saúde e Silvia está de férias e Priscila Fernandes de Oliveira estava em consulta médica), encerrada a presente reunião, nada mais tendo a acrescentar, eu, Ana Paula Gonçalves da Silva, lavro a presente ata.

*Maria Ju de Falcão Lourenço, Amanda da Silva*  
*Stre Adriano Ventura, Ana Paula Gonçalves da Silva*  
*Maria Cristina Lima Rivalo*  
*DA Bdo Silva*